

## **AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL E GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA VIGILÂNCIA PARA FEBRE AFTOSA**

**Brasília, 18 de junho de 2013**

**JOSÉ VIDAL HILGERT**  
**Presidente FEFA/RO**

**Pessoa Jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criada pelo setor agro produtivo do Estado de Rondônia, em março de 1999, com a finalidade de apoiar o Governo Estadual na execução das ações sanitárias e preservar o rebanho de Rondônia e do Brasil, principalmente com relação às demandas do MAPA no apoio ao Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa - PNEFA.**

**DIRETORIA EXECUTIVA**  
Presidente  
Vice-Presidente

**CONSELHO DELIBERATIVO**

9 membros titulares

9 membros suplentes

**CONSELHO FISCAL**

3 membros titulares

3 membros suplentes

- Eleições são realizadas a cada 3 anos;
- Cargos não são remunerados.

## **Situação do Estado de Rondônia até 1998:**

- Classificado pelo MAPA como Risco Desconhecido para Febre Aftosa – BR-NC;
- Desconhecimento da quantidade de animais e propriedades existentes;
- Programa de Erradicação não implantado no Estado;
- Serviço Veterinário Estadual frágil;
- Produtores não participavam ativamente;
- Dezembro: Lei Complementar nº 211, de 15/12/1998 - Criação do IDARON – Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Rondônia.

## **Motivos da criação do FEFA/RO:**

- Apoiar o serviço veterinário estadual na melhoria da classificação de risco para febre aftosa que era de alto risco em janeiro de 1999;
- Evitar os elevados prejuízos com as restrições sanitárias a serem impostas pelo MAPA, devido a evolução do Circuito Pecuário Centro-Oeste para Zona Livre;
- Escassez de recursos humanos e financeiros do setor público frente ao desafio de estruturar o serviço veterinário oficial em todo o Estado;
- Prevenir os graves efeitos econômicos e sociais a que seriam submetidos os produtores agropecuários e suas famílias, enfim a sociedade rondoniense.

## **Desafios iniciais:**

### **•1999:**

- **Criação do Fundo Privado – Exigência da Portaria nº 50/96 - SDA/MAPA;**
- **Estabelecimento da Parceria Público & Privada, dentro das Normas do PNEFA – Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa;**

## FUNDO EMERGENCIAL DE FEBRE AFTOSA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Programa Nacional de Erradicação e  
Prevenção da Febre Aftosa - PNEFA

### Responsabilidades Compartilhadas

Governo Federal  
DSA/SDA/MAPA e SFA'S

Governo Estadual  
Serviço Veterinário Estadual

Setor Privado

### Principais atribuições / Responsabilidades

- Coordenação e Supervisão Nacional do PNEFA;
- Elaboração de estratégias de combate à doença;
- Estabelecimento dos regulamentos e diretrizes nacionais;
- Controle do trânsito internacional de animais e de seus produtos e subprodutos;
- Controle da qualidade da vacina empregada;
- Diagnóstico Laboratorial;
- Sistema de Informação e Vigilância no âmbito nacional e internacional;
- Atividades de Auditoria nos Serviços Veterinários Estaduais;
- Apoio às atividades de Educação Sanitária e de Capacitação dos Recursos Humanos;
- Inspeção de animais e de seus produtos e subprodutos previamente à importação e junto aos abatedouros com Serviço de Inspeção Federal;
- Apoio financeiro através de Convênios com as Secretarias Estaduais de Agricultura e outras Instituições.

- Cadastramento de Propriedades Rurais;
- Promoção e Fiscalização da vacinação de bovinos e bubalinos;
- Supervisão da vacinação em áreas ou propriedades de risco;
- Controle do trânsito de animais e de seus produtos e subprodutos (intra e interestadual);
- Atendimento a focos da doença, bem como às notificações de suspeita de doença vesicular e erradicação dos focos;
- Educação Sanitária, Organização e estímulo à participação da Comunidade;
- Desenvolvimento do Sistema de Informação e Vigilância Sanitária Animal no âmbito estadual;
- Fiscalização de eventos pecuários (feiras, exposições, leilões e outras aglomerações);
- Inspeção de animais e de seus produtos e subprodutos;
- Capacitação de Recursos Humanos.

- Aquisição e aplicação da vacina contra a Febre Aftosa, de acordo com as diretrizes definidas pelo serviço veterinário;
- Declaração de informações cadastrais atualizadas;
- Cumprimento dos regulamentos estabelecidos, com destaque para as normas de movimentação de animais;
- Comunicação ao serviço veterinário de suspeitas de ocorrência de qualquer doença vesicular;
- Mobilização e oferta de recursos financeiros e de influências políticas para a sustentação do Programa.

- **continuação 1999:**

- Reunir as principais lideranças técnicas e dos produtores para discussões e elaboração de estratégias de atuação;
- Levantar recursos financeiros para custeio de 50% do cadastramento de propriedades e animais. Os outros 50% ficaram sob a responsabilidade do Governo;
- Mobilização dos produtores para a necessidade de cadastrar, vacinar e comprovar a vacinação contra febre aftosa;
- Auxiliar o Governo na estruturação física e operacional do serviço veterinário.

Observação: Tempo disponível limitado – até dezembro de 1999.



# FEFA/RO

---

FUNDO EMERGENCIAL DE FEBRE AFTOSA DO ESTADO DE RONDÔNIA

- **2000:**

- Abril: Auditoria do MAPA  
Classificação para Médio Risco (BR-3)
- Dezembro: Rondônia – Zona Tampão (ZT)

- **2002:**

- Outubro: Rondônia – Zona Livre de Febre Aftosa com reconhecimento pelo MAPA (ZL)

- **2003:**

- Maio: Rondônia - Zona Livre de Febre Aftosa com reconhecimento internacional pela OIE  
Resolução XX da OIE, de 21/05/2003

- **2010:**

- Novembro: Ampliação da Zona Livre de Febre Aftosa com vacinação de parte de Município de Porto Velho e parte dos Municípios de Lábrea e Canutama no Estado do Amazonas.

## **Financiamento:**

- **Inicial:**

- **Doações de animais que eram posteriormente leiloados;**
- **Contribuições espontâneas;**
- **Convênios;**

- **Após Assembleia Extraordinária do FEFA/RO:**

**ARTIGO 39 - As contribuições financeiras permanentes, a serem recolhidas pelos associados participantes do FEFA/RO, foram aprovadas pela 2ª (segunda) Assembleia Extraordinária Geral do FEFA/RO em 30 de Março de 1999, realizada na cidade de Porto Velho, Estado de Rondônia, e regulamentadas através da Resolução nº 02/99 – FEFA/RO, de 31 de Março de 1999, na qual foi estabelecido que as contribuições financeiras são procedentes do recolhimento a percentual do valor de Pauta do ICMS/SEFIN-RO do abate de bovinos e bubalinos no Estado de Rondônia ou outras Unidades da Federação, da comercialização de rações, sal mineral e produtos e subprodutos de origem animal procedentes das indústrias registradas no Estado de Rondônia, do resultado da comercialização de bovinos e bubalinos em Leilões.**

**(...)**

**§ 5º - Das Indústrias de Rações, Sal Mineral e Produtos de uso veterinários registrados no Estado de Rondônia, será recolhida a contribuição financeira correspondente a 0,2% (zero dois por cento) do valor da notas fiscais sobre o movimento do mês, recolher até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente, na conta corrente do FEFA/RO, junto à rede bancária.**

<b>DEMONSTRATIVO FINANCEIRO</b>	
<b>Período 1999 - 2012</b>	
<b>RECEITAS</b> <b>CONVÊNIOS, CONTRIBUIÇÕES E</b> <b>APLICAÇÕES</b>	<b>R\$ 45.064.297,86</b>
<b>DESPESAS</b> <b>INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS,</b> <b>RECURSOS HUMANOS, TREINAMENTOS</b>	<b>R\$ 31.488.838,82</b>
<b>SALDO</b>	<b>R\$ 13.575.459,04</b>

Cerca de 70 % dos recursos foram aplicados em infraestrutura, treinamentos, equipamentos e custeio do serviço veterinário;

Os recursos existentes referem-se as reservas para atuação em emergências sanitárias.

# FEFA/RO

## FUNDO EMERGENCIAL DE FEBRE AFTOSA DO ESTADO DE RONDÔNIA

### DEMONSTRATIVO FINANCEIRO – Período 1999 - 2012

Em R\$	1999	2000	2001
RECEITAS E CONVÊNIOS	600.002,52	1.018.104,80	1.113.013,18
DESPESAS + INVESTIMENTOS	596.307,24	793.684,20	698.847,84
CONTA CORRENTE	3.695,28	37.083,81	14.050,99
FUNDO + APLICAÇÃO	0,00	190.000,00	624.038,78
R\$	2002	2003	2004
RECEITAS E CONVÊNIOS	1.442.644,03	2.128.682,39	2.166.878,14
DESPESAS + INVESTIMENTOS	983.321,46	1.388.121,11	1.341.680,15
CONTA CORRENTE	17.387,17	76.748,41	87.671,46
FUNDO + APLICAÇÃO	1.008.374,56	1.765.053,61	2.569.952,19
R\$	2005	2006	2007
RECEITAS E CONVÊNIOS	2.844.813,41	3.245.504,00	4.002.116,06
DESPESAS + INVESTIMENTOS	2.082.774,64	2.225.901,81	2.675.455,02
CONTA CORRENTE	41.029,08	21.953,43	109.638,50
FUNDO + APLICAÇÃO	3.409.833,94	4.395.339,91	5.372.283,37

### DEMONSTRATIVO FINANCEIRO – Período 1999 - 2012

Em R\$	2008	2009	2010
RECEITAS E CONVÊNIOS	4.897.425,96	4.891.908,96	4.620.892,61
DESPESAS + INVESTIMENTOS	3.825.366,78	4.394.386,23	4.039.529,66
CONTA CORRENTE	5.703,57	25.402,65	51.839,61
FUNDO + APLICAÇÃO	7.608.158,44	9.126.581,29	10.708.650,74
R\$	2011	2012	
RECEITAS E CONVÊNIOS	3.915.218,47	3.073.184,80	
DESPESAS + INVESTIMENTOS	3.394.648,18	3.048.814,50	
CONTA CORRENTE	38.814,69	22.734,45	
FUNDO + APLICAÇÃO	12.463.358,45	13.575.459,04	

## **Principais Ações desenvolvidas**

**Período 2000 – 2012**

- **Implantação dos Conselhos Municipais de Saúde Animal – COMUSAS;**
- **Disponibilização de Bens Móveis, Imóveis e Recursos Humanos e financeiros para sustentação do Programa;**
- **Aquisição de Lanchas para as ações desenvolvidas pela Agência IDARON ao longo dos rios Guaporé e Mamoré (fronteira c/ Bolívia);**
- **Aquisição de Equipamentos de Comunicação, via satélite, disponibilizados nas Embarcações de vigilância permanente na fronteira com a Bolívia (Quero Quero I, II, III e IV);**

## **Principais Ações desenvolvidas**

**Período 2000 – 2012**

- **Disponibilização do Disque-Aftosa: 0800-704-9944;**
- **Constituição do Fundo Indenizatório;**
- **Indenização de animais e lucros cessantes nas suspeitas de febre aftosa em Theobroma e Nova Brasilândia do Oeste;**
- **Mobilização Comunitária – Palestras de Educação Sanitária nos 52 Municípios;**
- **Disponibilização de Recursos Financeiros para Complementação das Ações oficiais de Prevenção, Atenção Veterinária e Emergenciais;**

## **Principais Ações desenvolvidas**

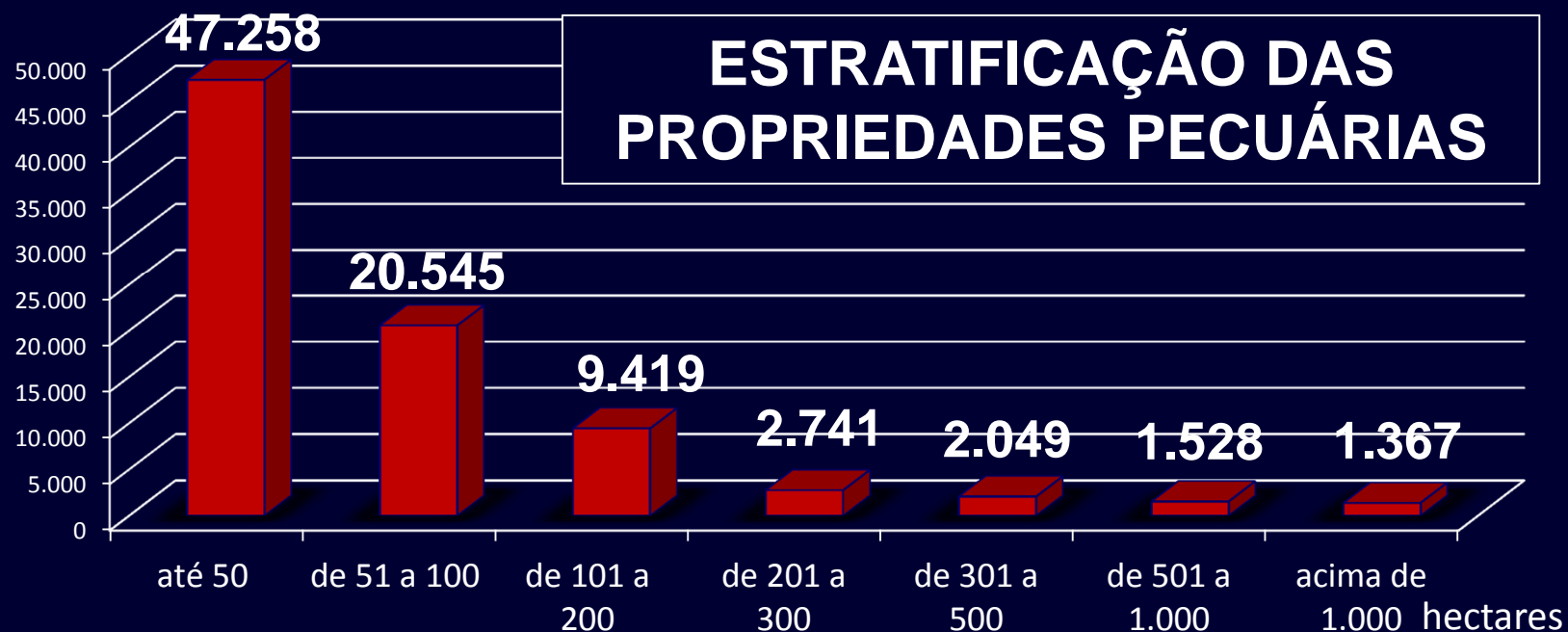
### **Período 2000 – 2012**

- **Custeio de Instrutores de Cursos de Emergências Veterinárias;**
- **Apoio complementar (custeio e recursos humanos) nas Vacinações realizadas nos rebanhos das Propriedades Bolivianas ao longo da fronteira – desde 2001;**
- **Apoio complementar na Construção de 4 Currais Comunitários na Bolívia, objeto do Convênio PAMA/FOCEN – SFA/RO.**



## ESTRUTURA AGROPRODUTIVA DE RONDONIA - 2012

PROPRIDADES RURAIS .....	109.129
PROPRIEDADES PECUÁRIAS .....	84.907
PROPRIETÁRIOS DE BOVINOS .....	89.246
REBANHO BOVINO .....	12.218.477
MÉDIA DE BOVINOS/PROPRIEDADE .....	144



## PROPRIEDADES PECUÁRIAS

- 79,8 % possuem Área de até 100 hectares/base econômica na Agricultura familiar;
- 65,5 % possuem Rebanho de até 100 cabeças;
- 48,9 % têm Renda Familiar baseada na Atividade Leiteira;
- Produção Leiteira = 922.128.153 litros/ano.

## ESTABELECIMENTOS DE LEITE E DERIVADOS

- Fábrica de Laticínios = 49
- Usina de Beneficiamento = 05
- Postos de Refrigeração = 03

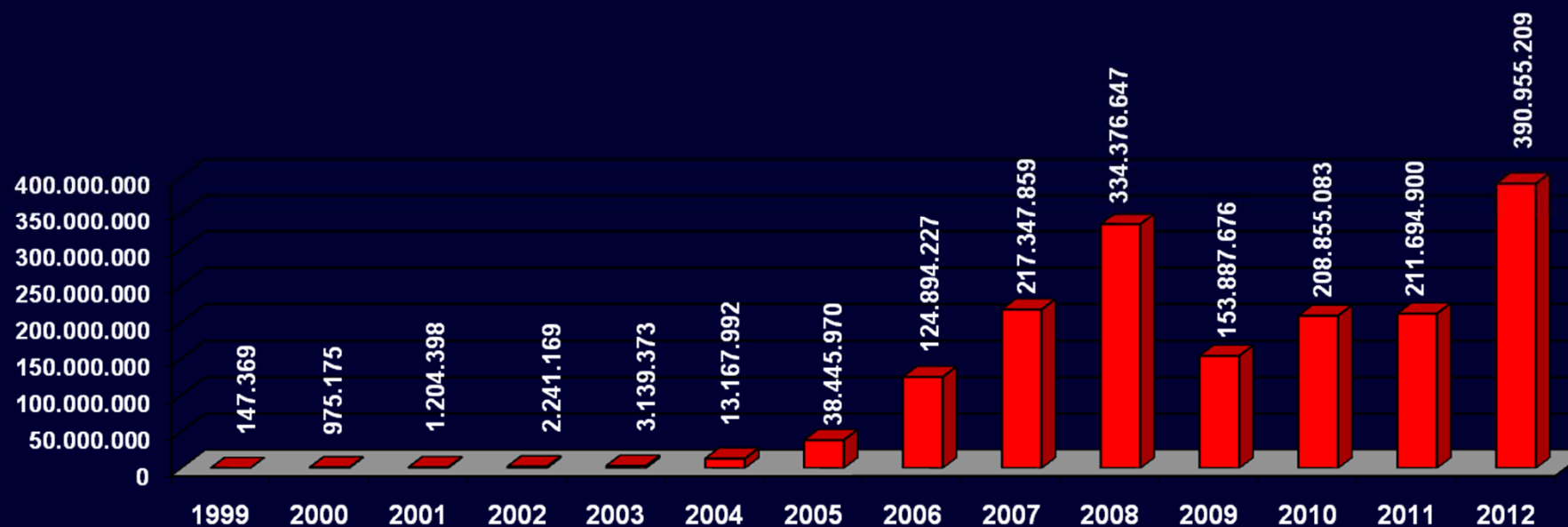
## ESTABELECIMENTOS DE CARNES E DERIVADOS

- Matadouros-Frigoríficos c/ Inspeção Federal = 18
- Matadouros c/ Inspeção Estadual = 07
- Matadouros Municipais = 17



**ABATE DE BOVINOS  
NOS ESTABELECIMENTOS  
SOB INSPEÇÃO FEDERAL / ESTADUAL**

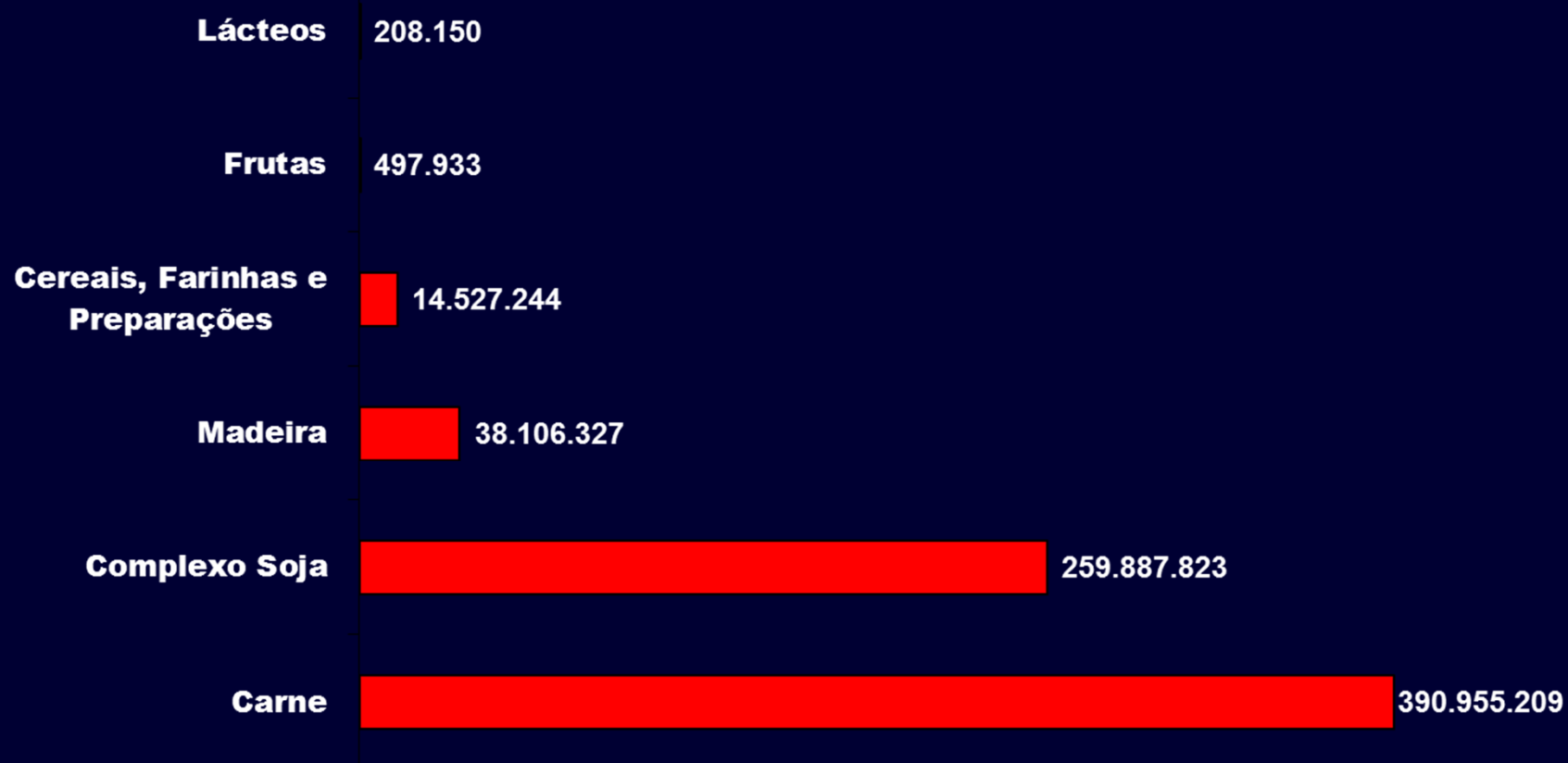
### RONDÔNIA - 2012 EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA, em US\$



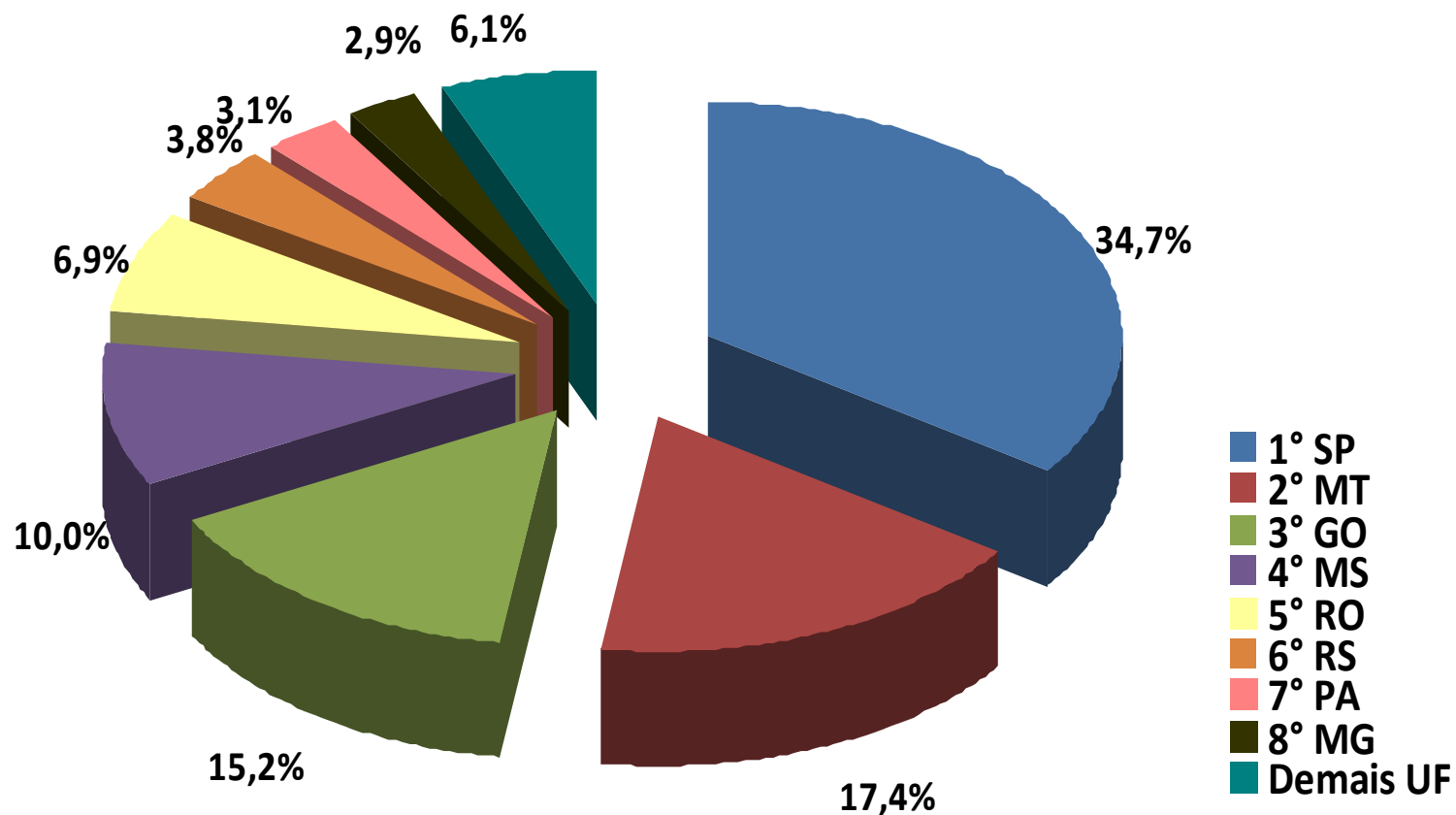
Fonte: SECEX/MDIC

## RONDÔNIA EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO / 2012

\*Valores em US\$



Fonte: SECEX/MDIC



**EXPORTAÇÕES de carne bovina/BRASIL-2012**  
**US\$ 5.537.746.799**

Fonte: MAPA/2012

## CONCLUSÕES:

- A matriz econômica do Estado de Rondônia terá na agropecuária seu principal componente por muitos anos;
- A sustentabilidade do setor pecuário está na melhoria da produtividade, da qualidade sanitária e do respeito ao meio ambiente;
- Os riscos de reintrodução da febre aftosa são permanentes em razão da condição sanitária da Bolívia e em especial da região do Beni. Essa condição não irá melhorar a curto ou médio prazo;
- As consequências decorrentes da falta de prevenção e do atendimento tardio de um foco de febre aftosa, colocará a economia do Estado em risco e os desdobramentos sociais são imprevisíveis;
- Outros Estados brasileiros também poderão sofrer as consequências;

→ **O setor agro produtivo está consciente da sua responsabilidade e disposto a continuar participando de um sistema que sustente as garantias sanitárias para acessar os mais exigentes mercados.**



**MUITO OBRIGADO**

**JOSÉ VIDAL HILGERT**  
**Presidente FEFA/RO**  
**(69) 3422-1675**